

Entre Colmeias e Cosméticos: o Protagonismo Feminino na Cadeia Apícola e na Bioeconomia Sustentável

Autor(res)

Rosemary Matias
Kauany Fernanda Ferreira Schio
Waleska Cristina Arruda Dias
Lilian Ottoni
Angelica Queiroz Sigarini Magalhães
Eloty Justina Dias Schleder
Gilberto Gonçalves Facco
Denise Renata Pedrinho
Marcos Barbosa Ferreira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIDERP | PPGSS MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Introdução

A apicultura integra biodiversidade, desenvolvimento regional e economia sustentável, especialmente em territórios com diversidade florística e disponibilidade hídrica favoráveis à oferta de néctar e pólen. Historicamente, mel e cera são utilizados para fins alimentares, medicinais e cosméticos, tradição presente no Brasil, atualmente entre os principais produtores mundiais. Ecologicamente, as abelhas são essenciais à polinização e à segurança alimentar, mas estão ameaçadas por monoculturas, uso intensivo de agrotóxicos e degradação ambiental (Potts et al., 2016). No âmbito socioeconômico, mulheres assumem papel central na agregação de valor aos produtos apícolas, fortalecendo economias locais. Na indústria cosmética, mel, própolis e cera apresentam propriedades bioativas amplamente exploradas (Schio, 2025). A expansão desse mercado exige rastreabilidade e justiça social, consolidando a apicultura como estratégia sustentável articulada à conservação ambiental e à equidade de gênero.

Objetivo

Analisar como a integração entre apicultura, meliponicultura e produção de cosméticos naturais, no contexto formativo do projeto de extensão Polinizando Sonhos, contribui para o fortalecimento do protagonismo feminino, a agregação de valor aos produtos apícolas e a promoção da bioeconomia, com foco em sustentabilidade territorial e autonomia econômica.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido entre 2024 e fevereiro de 2026 no âmbito do projeto de extensão Polinizando Sonhos, da Universidade Anhanguera-Uniderp, com apoio dos Programas de Pós-Graduação em Meio Ambiente e



Desenvolvimento Regional e em Agronegócio Sustentável, em parceria com a Fundação Manoel de Barros e a FUNDECT. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, com coleta de dados sobre o perfil produtivo de mulheres apicultoras e meliponicultoras por meio de observação participante durante oficinas formativas. O percurso metodológico estruturou-se em três etapas: (1) elaboração de material técnico-didático para formulação de cosméticos artesanais à base de mel, própolis e cera, com ênfase em segurança sanitária e boas práticas; (2) formação voltada ao empreendedorismo feminino e à economia solidária; e (3) aplicação adaptada do Lean Canvas como instrumento participativo de planejamento e viabilidade produtiva (Maurya, 2012).

Resultados e Discussão

Dos dez cursos realizados, observou-se predominância de mulheres participantes, independentemente da idade, evidenciando interesse na agregação de valor aos produtos apícolas, sobretudo no beneficiamento e na produção de cosméticos naturais. Os dados indicam que o trabalho feminino permanece concentrado nas etapas de processamento, associado às atividades domésticas, o que contribui para sua invisibilização econômica (FAO, 2018). Entretanto, quando inseridas em processos formativos e empreendedores, as mulheres assumem protagonismo técnico e decisório na cadeia produtiva, como observado em Aquidauana (MS). As oficinas possibilitaram o diagnóstico de problemas ambientais locais e a proposição de soluções criativas, resultando na elaboração de um kit educativo aplicado à cosmetologia. O uso de materiais atóxicos, como cera e pigmentos vegetais, incorporou princípios da bioeconomia. A adaptação do Lean Canvas mostrou-se instrumento viável de inovação formativa e planejamento produtivo.

Conclusão

Ao integrar apicultura e meliponicultura à produção de cosméticos naturais, a proposta fortaleceu o protagonismo feminino, ampliando competências técnicas e empreendedoras. A articulação entre formação e bioeconomia demonstrou que mulheres transformam conhecimento em inovação, autonomia e geração de renda sustentável. O Lean Canvas consolida-se como ferramenta replicável para impulsionar autonomia econômica, valorização social e sustentabilidade territorial.

Agências de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

FAO. The State of Food and Agriculture: Women in agriculture. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2018. https://www.fao.org/4/i2050e/i2050e.pdf

MAURYA, A. Running Lean: iterate from plan A to a plan that works. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2012.

POTTS, S. G.; IMPERATRIZ-FONSECA, V.; NGO, H. T.; AIZEN, M. A.; BIESMEIJER, J. C.; BREEZE, T. D.; VANBERGEN, A. J. Safeguarding pollinators and their values to human well-being. Nature, v. 540, n. 7632, p.

220–229, 2016. https://doi.org/10.1038/nature20588

SCHIO, K. F. F. Entre Rios e Colmeias: O Mel de Coxim (MS) na Confluência entre História, Biodiversidade, Educação Ambiental e Empreendedorismo. 2025. 216 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) – Universidade Anhanguera - Uniderp, Campo Grande, 2025.